

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA

Correios

ano 22 | março 2019 | circulação nacional

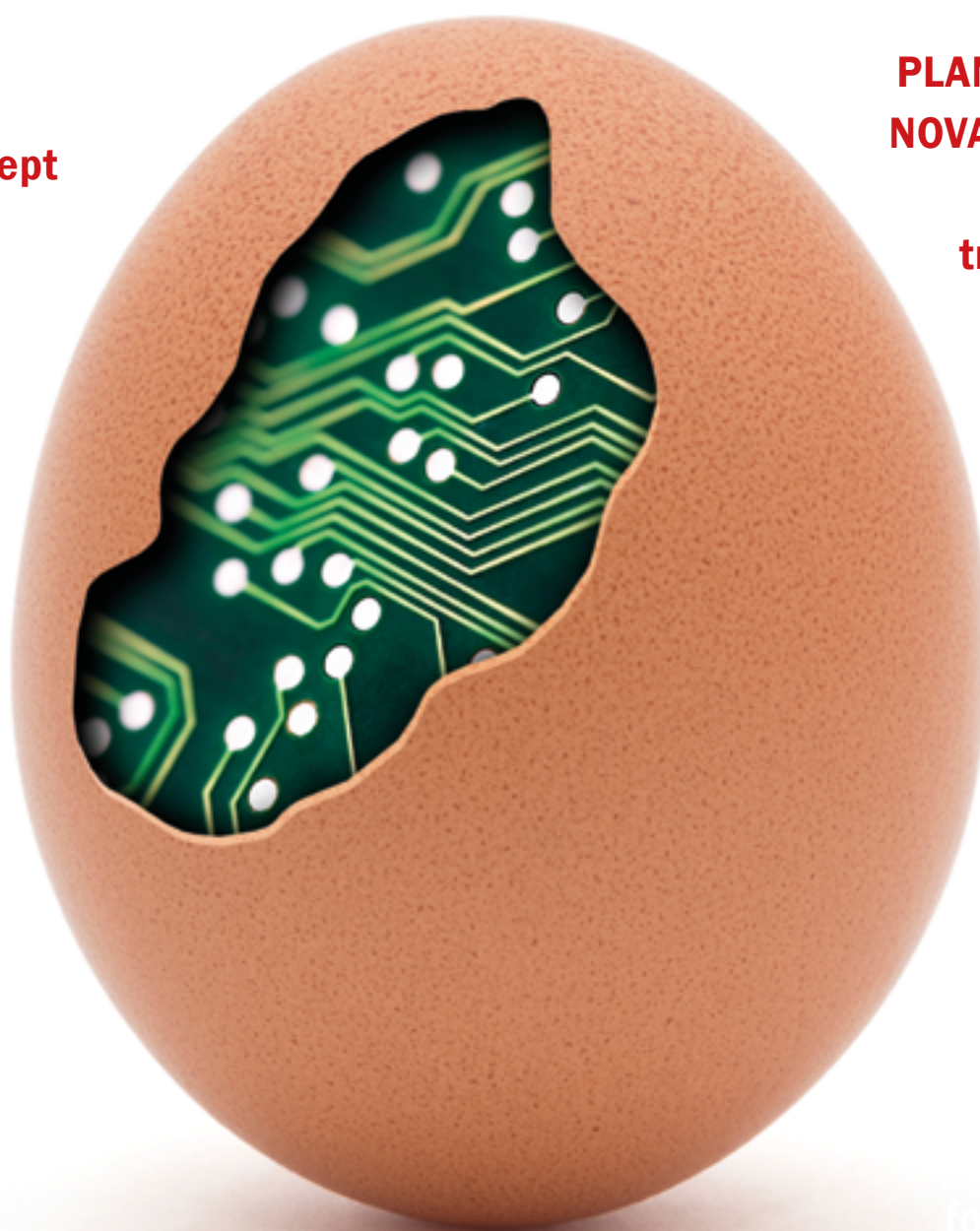
Nº 93

A ALWAYS SYSTEM MANAGER e a tecnologia da informação no gerenciamento de granjas

A TECNOLOGIA DA OVOTRON em contagem de ovos nas granjas brasileiras

WISIUM lança o Egg Quality Concept para ampliar a rentabilidade do avicultor

PLANALTO POSTURA E NOVA-TECH aprimoram a tecnologia de tratamento de bico



O OVO E A TECNOLOGIA

Como a avicultura de postura evoluiu em poucos anos, agregando técnicas e tecnologia para produzir um ovo com mais qualidade, mantendo em alta a produtividade.

(EGG QUALITY CONCEPT)



SIMPLESMENTE PERFEITO

Você está preparado para o mercado cada vez mais exigente?

Egg Quality Concept é um conceito nutricional completo que pode te ajudar nos desafios diários, uma vez que garante a melhor performance e rentabilidade ao produtor.

Acompanhe cada fase de produção, reduza o descarte de ovos, otimize o tamanho de acordo com as expectativas do mercado e produza com a cor da gema ideal, assim como, melhor espessura de albúmen.

Egg Quality Concept é a garantia do melhor retorno do investimento e a superação dos desafios na produção de ovos.

wisium

NUTRITION & BEYOND

wisiumbrazil@br.wisium.com

br.wisium.com



com a palavra



Elenita Monteiro
editora

Um rico panorama da avicultura de postura brasileira

Num ano pleno de eventos para discutir, estudar e festejar a produção de ovos, esta primeira edição impressa da **A Hora do Ovo** em 2019 circula recheada de boas notícias, iniciativas importantes, projetos auspiciosos, novas tecnologias e boas ideias em curso.

Ainda que venhamos de um período de crise de preços do ovo que assustou o produtor – e pode voltar a causar apreensão, sejamos realistas -, a capacidade do produtor há de ser suficiente para superar os desafios, o fluxo da produção haverá de ser ajustado ao longo do tempo. Afinal, a avicultura de postura está preta de possibilidades, como as próximas páginas mostrarão.

Temos aqui um leque de tecnologias que surgiram para facilitar a produção e a produtividade – como mostra a matéria sobre a contagem eletrônica de ovos pela Ovotron e o gerenciamento da granja através de softwares da Always System; suavizar a dura lida na granja

– como o aprimoramento da tecnologia do tratamento de bicos numa parceria entre a Planalto Postura e a Nova-Tech Engineering; melhorar a nutrição através de programas como o Egg Quality Concept, da Wisium, ou aditivos inovadores como o Alliin Plus, em que a Orffa uniu alho e canela para fortalecer a microbiota intestinal das aves.

E como o capital humano da avicultura é riquíssimo, temos a honra de noticiar o lançamento do livro **Produção e Processamento de Ovos Comerciais**, onde está um tanto da evolução da avicultura de postura brasileira em 25 capítulos escritos por 60 profissionais do segmento. É um retrato da qualidade do ensino, pesquisa e mercado.

Temos ainda aqui matérias que dão um pouco do rico calendário de eventos técnicos deste ano, como a Favesu (ES), Sim-

pósio da AGA (GO), Conbrasul (RS), Simpósio da Unesp Jaboticabal (SP) e SIAVS. Em todos esses eventos estaremos a postos, seja para a cobertura presencial ou à distância. E, assim, estaremos sempre nos encontrando nas publicações em nosso site, nas páginas da **A Hora do Ovo** digital de maio para leitura na WEB, na próxima edição impressa, já com data marcada para circular: 18 de julho, em primeira mão e com tiragem extra na 60ª Festa do Ovo.

Vem com a gente!

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3284 e (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: Ovo tecnológico. Foto: Shutterstock. Endereços digitais: www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo.

www.ahoradoovo.com.br

LÍDER NACIONAL em Sistemas de Contagem de Ovos

Contador de Ovos Egg++

Entenda porque utilizar a tecnologia OVOTRON com câmera e visão computacional

- Precisão comprovada maior que 99.997%
- Contagem separada por lado no mesmo contador
- Display touchscreen colorido de 5"
- Integração por WiFi com a internet ou outros sistemas
- Dispensa painéis e cabeamento de dados
- Possibilidade de esteiras de 10 a 100 cm de largura
- Imune de ruídos de rede elétrica ou solar
- Não requer desvios ou afunilamento da esteira
- Retorno de esteira ou ovos não afeta precisão



OVOTRON
Tecnologia em Contagem de Ovos

A tecnologia a serviço da produtividade

Como a produção de um ovo ganhou o suporte fundamental das diversas tecnologias existentes.

Cada vez mais se fala – e se faz – tecnologia para servir à produção rural. Na agricultura, superdrones, GPS, monitores de colheita, supertratores, equipamentos para aplicações precisas de sementes, água, fertilizantes. Na pecuária, softwares sofisticados acompanham a engorda e vermifugação do rebanho, a tecnologia do uso de células-tronco já são uma realidade para tratamento de cavalos.

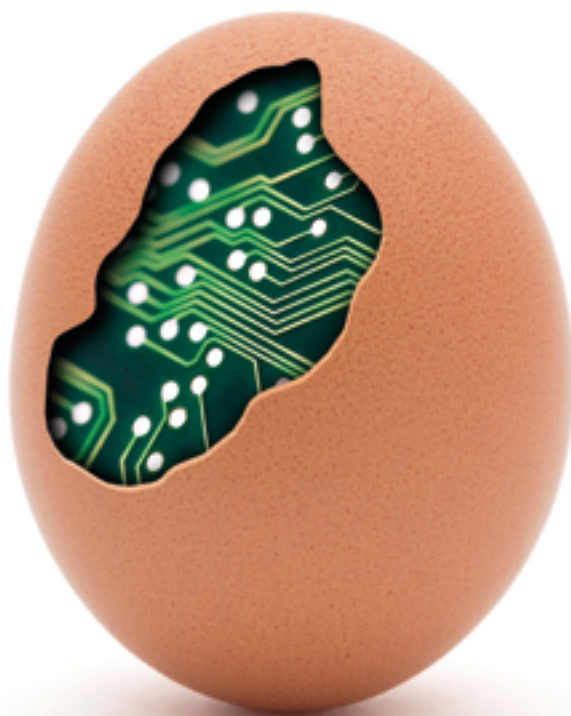
Não poderia ser diferente para a avicultura, onde a zootecnia de precisão já é uma ferramenta muito utilizada, a tecnologia de ambiência é uma feliz realidade para quem podem investir nela, os ovos podem ser datados para ampliar sua segurança e rastreabilidade, os bicos das aves po-

dem ser tratados com energia infravermelha já no incubatório, os galpões automatizados são cada vez mais autônomos, as embaladoras de ovos mais seguras e rápidas, a seleção de ovos mais precisa, inclusive para a incubação mais uniforme e eficiente. E até mesmo a quantidade de ovos produzidos podem ser acompanhados minuto a minuto pelo computador, pela tela de TV, pela nuvem. Para arrematar, empresas de tecnologia da informação são capazes de montar programas de gerenciamento capazes de deixar o produtor com a granja na mão, no sentido de saber exatamente a quantas anda o seu negócio, o quanto de lucro – ou perdas ele dá – e por quê.

Trabalhar com precisão no

agronegócio significa, antes de mais nada, trabalhar e explorar os recursos da tecnologia para ganhar em competitividade, qualidade do produto final, agilidade e, claro, o que interessa no final de tudo: viabilidade econômica, lucro, mais investimentos para crescer. Nas próximas páginas desta edição da **A Hora do Ovo**, várias dessas opções de tecnologia a serviço da produção de ovos

estão desenhadas, com algumas boas surpresas, como o avanço da avicultura pernambucana, onde a impressão do código da granja no ovo passara ser obrigatória para o ovo saído das granjas. É só um dos muitos exemplos do quanto estamos evoluindo e uma boa amostra do muito que virá em automação e controle mais preciso das operações nos aviários.



Precisa codificar a casca do ovo, estojo ou caixa?



A Videojet tem experiência em equipamentos para **codificar** na casca do ovo com tinta de grau alimentício, no estojo, caixa e aplicação de rótulos em bandeja filmada.

Solicite um orçamento pelo tel: 11 4689-7273





QUALIDADE ACIMA DE TUDO

QUALIDADE
COM
EFICIÊNCIA



HISEX White

- Excelente persistência
- Alta produtividade
- Qualidade de ovo superior
- Impressionante eficiência alimentar

HISEX Brown

- Excelente dureza de casca
- Ovos marrom escuro forte
- Alta produtividade
- Excelente persistência

hisex.com

第44回 鶏卵生産競争力向上調査報告書

平成29年度 鶏の経済能力検定成績
(第54回)

平成30年10月2日
群馬県庁発表

*As poedeiras **Hisex** fazem parte do pool de linhagens da **Hendrix Genetics**, que apresentam desempenho superior já comprovado no Brasil e mais uma vez, reconfirmado na 54ª edição do experimento continuado e independente realizado em Gunma- Japão.*



Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente | Birigui-SP | CEP 16.200-320
+55 (18) 3649-8808 | hisex.brasil@hendrix-genetics.com

A tecnologia em contagem de ovos *mais utilizada em todo o país*

Empresa de tecnologia em contagem de ovos, a Ovotron nasceu em Tupã (SP), região de Bastos, e hoje atende granjas instaladas em todos os polos de produção de ovos do Brasil.

Evolui a avicultura de postura, evoluem aqueles que com ela trabalham. Foi assim com Ricardo Massara, um técnico em máquinas classificadoras de ovos que há 10 anos já conhecia todo o mercado brasileiro depois de trabalhar muitos anos no segmento. Ao ver que as granjas mais estruturadas do país estavam migrando para a automação dos galpões de produção, entendeu que havia ali oportunidades de negócio e criou um sistema de contagem eletrônica de ovos que hoje, segundo ele, é o mais utilizado no Brasil. Assim nasceu a Ovotron, em Tupã (SP), uma empresa que não para de atualizar-se para tornar a vida do produtor de ovos mais fácil na hora de saber, com o máximo de exatidão, quantos ovos sua granja produz no dia a dia.

À época era a única empresa nacional a produzir um contador de ovos – ainda no sistema mecânico – e, com a eficiência e simplicidade do equipamento, conquistou clientes de várias regiões brasileiras. Hoje a Ovotron já evoluiu para o sistema de contagem com infravermelho e em 2018 lançou, na Festa do Ovo de Bastos, sua tecnologia de ponta: a contagem de ovos eletrônica com visão computacional. Ou seja, o produtor ou o gerente de produção pode conferir, em tempo real, quantos ovos estão sendo produzidos. Tudo acompanhado on line no computador, câmeras de TV ou celular.

“Nossos produtos e softwares são atualizados constantemente por nossos engenheiros, buscando alto desempenho dos contadores Ovotron, que hoje têm um



RICARDO E FÁBIO MASSARA: tecnologia com precisão que auxilia avicultores no controle da contagem de ovos

índice de eficiência que passa de 99% de precisão”, orgulha-se Ricardo Massara. Há alguns anos ele conta com o apoio do filho Fábio Massara, que estuda engenharia mecânica para dar suporte à empresa. Juntamente com o pai, Fábio é um entusiasta da tecnologia a serviço da avicultura, e não para de ter ideias e ações para tornar o trabalho da Ovotron ainda mais robusto e vital para seus clientes.

“Hoje podemos garantir acesso remoto do cliente aos dados fornecidos por nossos equipamentos, desde que o avicultor ou o gerente da granja esteja em um lugar com acesso à internet. Assim, em qualquer lugar do mundo

o cliente pode acessar os dados online, ou acessar a nuvem, onde esses dados permanecem armazenados por 14 dias”, orgulha-se Fábio. E o empresário tem razão para ter orgulho, pois a tecnologia envolvida nos equipamentos da Ovotron são elogiadas por vários de seus muitos clientes.

Hoje fazem parte da clientela da Ovotron aviários como as Granjas Mantiqueira, Josidith (Tocantins), Berger (Espírito Santo), Santa Marta e ASA (Minas Gerais), Emape e Regina (CE), Pavão (Goiás), Uemura (Bastos –SP), entre muitos outros grandes e médios produtores de ovos do país.

A Ovotron também tem em seu portfólio de clientes alguns



CONTADOR DE OVOS COM RECONHECIMENTO POR IMAGEM

Funciona em esteiras de 10 cm a 100 cm de largura. É imune a ruídos da rede elétrica ou solar e não requer desvios ou afunilamento da esteira. A contagem separada por lado no mesmo contador e o retorno de esteira ou ovos não afeta a precisão, que é muito próxima a 100%.

Não tem cabeamento, dispensa painéis e tem display touchscreen colorido de 5”, com integração por wifi com a internet ou outros sistemas.

dos grandes matrizeiros que atendem grupos como a BRF e a JBS. Além disso, algumas granjas e incubatórios de codornas utilizam a tecnologia de contagem eletrônica da Ovotron.

“Além da precisão dos dados que nossos equipamentos geram, o ponto forte de nosso trabalho são as atualizações constantes, buscando o que a avicultura precisa para se manter competitiva. E também investimos constantemente no pós-venda, para entender logo o que o nosso cliente precisa, atendendo-o o mais rapidamente possível”, destaca Ricardo Massara.

Fábio cuida pessoalmente do pós-venda, coordenando uma ampla equipe de atendimento técnico e de vendas, e informa que recentemente um de seus profissionais mais experientes foi morar em Campinas, cidade estratégica de São Paulo, para atender aos muitos clientes da Ovotron no Sudeste (especialmente Minas Gerais e Espírito Santo) e granjas do Nordeste.

Como a tecnologia da Ovotron tem grande mercado no mu-

nícipio de Santa Maria de Jetibá (ES) – atualmente o maior produtor de ovos do Brasil – a empresa está montando por lá uma filial. “Essa posição estratégica vai nos ajudar a atender a nossos clientes capixabas de maneira mais rápida”, explica Fábio Massara, que tem várias outras ideias para colocar em prática visando ampliar o sucesso da empresa, que hoje está presente na maioria das granjas automatizadas do Brasil e em pelo menos uma empresa da Argentina.

Fábio adianta que os próximos investimentos serão para ampliar o serviço de controle de dados com seus equipamentos, que deverão, num futuro bem próximo, ajudar o produtor a acompanhar dados como água de bebida, ração disponível, temperatura e umidade do ambiente, além do controle de caixa. “Temos muito a oferecer ao mercado avícola para auxiliar nossos clientes na administração eficiente de suas granjas”, promete Ricardo Massara, o fundador da empresa.

OVOTRON

Fones (14) 3441-3395 | (14) 99664-2233
Email: comercial@ovotron.com.br
www.ovotron.com.br

OVOTRON - TV E CONTROLE DE FLUXO DE OVOS NAS ESTEIRAS

Permite a contagem em tempo real e controla o fluxo de ovos nas esteiras. O sistema emite avisos quando excede a quantidade de caixas que a máquina suporta e também quando a produção está muito abaixo.



SENSOR MODELO INFRA-OVT 03

Esse sensor tem exatidão de 99,08%. Sensor robusto, com contagem sem contato com os ovos, feita através de sensores infravermelhos. Conta os ovos mesmo eles estando misturados. Pode ser usado em qualquer sistema de coleta automática e sem necessidade de modificações na esteira transportadora.



OVOTRON NAS GRANJAS

Avicultores aprovam



OVOS POMMER (ES)

“Meus irmãos e eu ficamos surpresos com a precisão do equipamento Ovotron. Iniciamos o teste em apenas um galpão e não demorou em instalarmos em toda a produção. Para se ter uma ideia, os contadores por infravermelho instalados em 2012 ainda são utilizados, devido à precisão, manutenção simples e durabilidade do equipamento.”

Renan Berger

GRANJA AVINE (CE)

“Ter um sistema confiável é fator primordial para o sucesso da nossa atividade. A instalação da tecnologia de contagem de ovos Ovotron na Avine proporcionou maior grau de fidelidade das informações, além de ser um sistema de fácil instalação e manutenção.” - Junior Carneiro



GRANJA ENAVES (PE)

“Com um ótimo suporte técnico e um sistema eficiente, a Ovotron resolve qualquer tipo de problema à distância, o que facilita as atividades cotidianas com agilidade dentro da granja. Estamos bastante satisfeitos com os equipamentos Ovotron.” - Sivaldo Severino

ATLÂNTICA ALIMENTOS (CE)

“A eficiência dos contadores Ovotron nos assegurou a contagem de ovos em tempo real e informações transmitidas em relatórios diários. O equipamento possui um sistema eficiente que facilita as atividades e o manuseio dos operadores, além disso conta com um suporte técnico qualificado e serviço *on line* para sanar qualquer dúvida. Temos confiança nos contadores da Ovotron.”

Victor Gomes Lima



GRANJA PAVÃO (GO)

“A Granja Pavão trabalha com contadores Ovotron há mais de 5 anos. O atendimento é pontual, a garantia confiável, os equipamentos têm baixo índice de defeitos e, o mais importante: são 100% confiáveis.” - Luís Fernando Pavão

Empresa de tecnologia da informação que atende a avicultura em todo o país tem sistemas gerenciais para granjas, incubatórios e distribuidoras de ovos.



Sistema de gestão avícola da Always é sucesso há 24 anos

Há 24 anos, quando a maioria das granjas de postura no país ainda contava ovos de forma manual e fazia seus controles financeiros nas velhas calculadoras, o paraense Alvaro Shioji Matsuda dava os primeiros passos para modernizar o sistema gerencial das granjas de Bastos, no interior de São Paulo. Na Capital do Ovo, como o município é conhecido por sua alta produção de ovos, Matsuda desenvolveu um sistema de gerenciamento da produção da granja.

Hoje, quase duas décadas e meia depois, a *Always System Manager* - criada por Matsuda e sua família - responde por um alto conceito no mercado avícola do país, especialmente nos polos produtores de ovos. A receita desse sucesso é um eficiente e elaborado produto criado especialmente para controlar a granja de postura, pondo na mão do avicultor a chave para gerir seus resultados, estimulando de forma pró-ativa o controle de qualidade de seu produto.

Alvaro Matsuda explica que hoje o principal produto da Always é o Sistema AS Manager, nas versões *desktop* e *mobile*.



EQUIPE ALWAYS. Profissionais em sintonia para atender o avicultor

“O avicultor pode ter o sistema instalado em seus computadores da granja ou também no celular, de onde pode acessar tudo remotamente, enviando dados para o servidor central.”

Nas duas versões o objetivo é o mesmo: dar ao produtor o controle total das informações de sua empresa, integrando e gerenciando dados, recursos e processos, tornando mais fácil a tomada de decisões. “Bem administrado e alimentado corretamente com os dados da rotina da empresa, o sistema permite o controle de todas as atividades diárias do negócio, da produção de ovos às vendas, passando pelo gerenciamento dos custos e dos resultados”,

explica o diretor da Always. “E com o suporte da nossa equipe, o avicultor também pode ter à disposição uma consultoria que acompanhe sua rotina, detectando possibilidades de melhoria nos diversos pontos da gestão geral da granja”, indica.

RIGOR E CONTROLE

A personalização dos sistemas é regra de ouro na Always, pois cada granja ou empresa do setor avícola tem suas próprias características. “Personalizamos o sistema para cada cliente, pois cada empresa tem sua maneira de administrar e respeitamos isso”, indica Matsuda. Ele também demonstra que os projetos são tratados um a um, da concepção à finalização,

sempre supervisionados por um gerente de setor. “Cada projeto é estudado minuciosamente e, após seu desenvolvimento, passa pelo crivo de uma profissional responsável por testar todo o sistema, antes de ser aplicado na empresa do cliente”, confirma Matsuda.

Quem visita a unidade da Always no centro de Bastos, respira o ar jovem de uma equipe motivada em fazer o melhor na tecnologia da informação. São analistas de sistema, desenvolvedores de programas, monitores de plantão para atender às dúvidas dos clientes e especialistas em *hardware* prontos a apoiar as equipes



ALVARO MATSUDA. Rigor e controle

Fotos: Teresa Godoy

das granjas na aquisição ou mesmo manutenção de equipamentos, dos computadores às impressoras.

Para Alvaro Matsuda, essa sintonia entre os sistemas da Always e a rotina das granjas é fundamental para a evolução do setor de ovos. “Depois do sistema implantado, treinamos os proprietários e funcionários da granja que serão responsáveis por alimentar os dados no sistema. Em seguida, monitoramos a implantação até que todos se sintam à vontade com a nova ferramenta de gestão. E, sempre que necessário, estamos prontos a revisar procedimentos e orientar nas dúvidas que surgirem no dia a dia do trabalho. Estamos sempre muito interessados em prestar o melhor serviço e, assim, ajudar os empresários a impulsionarem seus negócios. É para isso que criamos a Always há 24 anos”, destaca, com orgulho, Alvaro Matsuda.

Ao longo desse período, a Always tornou-se maior e mais robusta e hoje atende granjas de postura comercial na maioria dos polos produtores de ovos do Brasil. São mais de 15 estados, nos quais a empresa também atende incubatórios, distribuidoras de ovos, empresas transportadoras, além dos setores do comércio, indústria, serviços em geral e outros segmentos do agronegócio, como piscicultura e cooperativas de produtores.

Paranaense graduado pelo Cesulon (Londrina – PR) em Ciências da Computação, Alvaro Matsuda começou sozinho, em 1995, e 24 anos depois, tendo o apoio profissional da esposa Elizabeth e da filha Larissa, comanda uma equipe formada por 14 profissionais. Com o AS Desktop e o ASMobile, a Always projeta e implanta um sem-número de sistemas que auxiliam granjas dos mais variados portes e características, levando evolução e acompanhando de perto as mudanças cada vez mais rápidas da avicultura brasileira.

Gravação direto no ovo já é lei em Pernambuco

Objetivo da cadeia avícola do estado, que trabalhou em conjunto com o executivo, é regularizar o setor oferecendo segurança para o produtor e para o consumidor.

Proteger o alimento ovo, tornando-o a cada dia mais seguro para o consumidor é um dos objetivos da nova lei assinada em janeiro pelo governador de Pernambuco, Paulo Câmara. A partir de abril, quando termina o prazo para as empresas avícolas se adequarem, todos os ovos que deixarem as granjas pernambucanas devem levar na casca, rumo ao mercado, o carimbo com tinta alimentícia informando ao consumidor a identificação da granja com o nome e seu código de registro em órgão estadual ou federal.

“Pernambuco é o primeiro Estado do Brasil a tornar obrigatório o código impresso na casca do produto”, informou a imprensa nordestina em janeiro, salientando que a ação garante segurança alimentar ao consumidor, organizando e regulamentando o trânsito e a comercialização do produto. Giuliano Malta, presidente da Associação Avícola de Pernambuco (AVIPE), presente à assinatura do decreto junto a outras lideranças, elogiou a iniciativa do Estado e a forma como foi conduzida a decisão, com diálogo entre as partes. “Foi uma construção conjunta da atividade, junto com o Governo do Estado, o que vem regulamentar toda a parte de venda de ovo. Ação muito importante para toda a atividade e até para o

próprio consumidor, que vai poder rastrear a origem”, disse.

Ao lado da segurança alimentar garantida para o consumidor está a segurança produtiva para o avicultor, que terá maior controle sobre sua produção e sobre o escoamento do produto. O decreto do governo pernambucano, no entanto, contempla duas opções: ou o produtor embala seu ovo de acordo com o que manda a regra do Ministério da Agricultura ou ele adota o sistema de carimbo com informações na casca do ovo.

“Dado o clima do Nordeste ser quente e úmido, a opção pelos ovos encaixados pode comprometer a qualidade do produto nos pontos de vendas não climatizados, o que – nesse caso – não aconteceria com os ovos carimbados individualmente”, avalia Edival Veras, vice-presidente da Avipec. Ele é uma das lideranças que estão trabalhando fortemente para orientar os avicultores nessa nova etapa de reorganização da avicultura pernambucana. Nesse sentido, já foram realizados muitos eventos e encontros com os avicultores visando a obediência à regulamentação no estado que é o maior produtor de ovos do Nordeste.

A realidade é que, assim como no resto do país, o consumo do ovo vem crescendo substancialmente também naquela região, o que exige ações fundamentais como essa que as lideranças avícolas de Pernambuco conquistaram em seu estado. Hoje, Pernambuco é o quarto maior produtor de ovos do Brasil, com cerca de 12 milhões de unidades ao dia.



Fotos: Divulgação

Tratamento de bicos com infravermelho ganha adaptação à avicultura brasileira e já mostra resultados positivos em granjas do país

A novidade chegou com a Planalto Postura, empresa mineira que investiu em equipamentos de alta tecnologia em parceria com a Nova-tech Engineering. Trata-se de uma companhia americana fabricante do equipamento para tratamento infravermelho de bico (IRBT – *Infrared Beak Treatment*), que trouxe ao Brasil um novo e moderno pacote tecnológico que propõe revolucionar o manejo de bicos na avicultura de postura brasileira.



Novos experimentos de tratamentos de bico estão sendo conduzidos no Brasil em parceria entre o incubatório mineiro Planalto Postura e a tradicional Granja Mizohata, em Bastos (SP). Os resultados obtidos estão sendo considerados um avanço importante nesse que é um dos pontos nevrálgicos do manejo de aves de postura comercial. Parceira da Planalto Postura, a Granja Mizohata - dos avicultores Eduardo e Wagner Mizohata - passou a fazer testes em lotes de pintainhas de um dia da Lohmann LSL Lite-NA que já vieram com os bicos tratados no incubatório, com a tecnologia de injeção subcutânea e tratamento infravermelho de bico, desenvolvida pela empresa americana Nova-tech Engineering (NTE).

Os resultados do primeiro lote foram tão satisfatórios que o avicultor bastense foi gradativamente ampliando os lotes com bicos já tratados previamente com luz infravermelha. A partir desse semestre todos os lotes recebidos já estão sendo tratados 100% com essa tecnologia, já que as



MARCO SOARES e EDUARDO MIZOHATA: parceria permitiu estudo para adaptar técnica à realidade das granjas brasileiras. Resultados são positivos.

aves têm apresentado um desenvolvimento de peso, uniformidade e sanidade acima da média da granja.

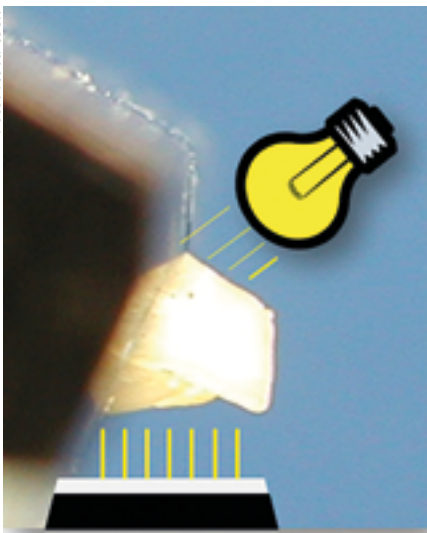
O produtor Eduardo Mizohata confessa que iniciou o tratamento por infravermelho com certo receio, mas acreditando na proposta da equipe técnica da Planalto Postura, novamente topou o desafio desse processo. A ideia de parceria foi lançada pelo gerente geral da Planalto Postura, o executivo Marco Antônio Soares, que entendeu que a tecnologia do tratamento de bico por infravermelho evoluiu bastante nos últimos anos e que ainda não havia sido adotada amplamente no Brasil

pela ausência de customização para cada linhagem.

Por considerar que o tratamento com infravermelho é melhor para a ave – por questões de melhor ganho de peso corporal e bem-estar animal – e que a tendência mundial é pela proibição de tratamentos de bicos com lâminas quentes, em 2017 Marco Antônio fez um contato direto com o CEO da Nova-tech, nos Estados Unidos, para propor um estudo visando saber por que no Brasil a técnica não era melhor aproveitada, já que dispensa mão de obra, é segura do ponto de vista sanitário e muito mais adequada às exigências

do bem-estar animal.

“Houve grande receptividade com a diretoria da Nova-tech, que propôs uma parceria interessante: a Planalto Postura ofereceria sua equipe técnica para ajustar o tratamento de bico por infravermelho à realidade da postura brasileira e a Nova-tech contrataria técnicos para dar todo o suporte necessário no Brasil. Diante disso, nos animamos a propor o trabalho em conjunto com a Granja Mizohata, que é uma parceira antiga e poderia nos auxiliar a entender o que seria necessário ajustar para o tratamento com infravermelho dar certo no Brasil”, conta o gerente ge-



TECNOLOGIA DA NOVA-TECH foi adaptada às aves brasileiras valorizando produtividade e bem-estar animal

ral da Planalto Postura, muito satisfeito com os resultados. Ele admite que ainda são poucos os clientes que já possuem lotes alojados com o novo tratamento mas, diante dos bons resultados em campo, acredita que não vai demorar para outros clientes aderirem ao tratamento de bico por infravermelho, que é feito no incubatório, uma única vez.

“As vantagens são imensas”, entusiasma-se o gerente geral da Planalto. A começar, aponta ele, pelo melhor desenvolvimento dos lotes, economia de mão de obra, além de riscos sanitários e trabalhistas muito menores. E mesmo quem tem equipe dentro da granja para fazer o tratamento tradicional com lâmina quente, muitas vezes precisa executá-lo de madrugada para aproveitar as horas de clima mais ameno e preservar as aves. Porém, isso acaba sacrificando os funcionários, gera custos extras e, claro, pode prejudicar o trabalho, pois é difícil trabalhar de madrugada com a motivação e a acurácia necessárias para uma tarefa tão delicada.”

É o que o avicultor Eduardo Mizohata entendeu na prática. “Depois que a Planalto Postura passou a adaptar o tratamento de bico com infravermelho à nossa realidade, as aves já vêm prontas, sem necessidade desse manejo de bico na granja, o que facilitou muito o trabalho de campo, além de tornar o manejo mais econômico”. Isso foi possível, de acordo com Marco Soares, porque a equipe Planalto Postura estudou muito bem os casos, tanto os bem-sucedidos quanto os insucessos. E entendeu que tudo dependia, principalmente, de dois fatores: a uniformidade das pintainhas a serem tratadas (quanto mais os bicos forem iguais em tamanho, melhor é o processo de tratamento) e os ajustes no equipamento de acordo com o tamanho dos pintos, idade das matrizes, linhagem, entre outros aspectos que determinam o tamanho mais uniforme do bico.

Nos últimos lotes alojados os processos foram adequados entre as equipes da Planalto Postura – Nova-tech e Granja Mizohata. E os resultados têm sido considerados um sucesso, de acordo com os dados das planilhas de controle de produção que a Granja Mizohata acompanha diariamente.

De acordo com o avicultor Eduardo Mizohata, o bico da pintainha tratada no incubatório cai entre 10 e 15 dias de

NOVA-TECH ENGINEERING

The chicks first

O método do tratamento de bico com infravermelho foi desenvolvido pela empresa Nova-tech Engineering (NTE), empresa americana especializada em sistemas robóticos e que tem como foco principal o mercado avícola. Sediada em Willmar (Minnesota - EUA), a empresa foi fundada em 1992 e tem presença global.

Para atender países de clima quente e estudar adaptações da técnica à realidade das granjas do Brasil – um mercado especialmente importante para a empresa –, a Nova-Tech contratou dois profissionais brasileiros: a engenheira agrônoma Daniele Duarte Johnson (foto abaixo) – uma gaúcha que mora em Minnesota, mesmo estado onde está instalada a fábrica – e o médico veterinário Mauricio Nascimento, que mora no Brasil. Ambos acompanham bem de perto os resultados que vêm sendo obtidos nos planteis Lohmann LSL-NA com as alterações feitas a pedido dos técnicos avícolas da Planalto Postura. Daniele Duarte Johnson atua também em Portugal, Espanha, Polônia e Estados Unidos.

A engenheira da Nova-tech disse em entrevista à **A Hora do Ovo** que o tratamento de bico que está sendo testado com clientes da Planalto Postura teve adaptações nas máscaras, refletores e poderes de lâmpadas de energia infravermelha diferentes. “Lançamos uma máscara e refletor para países de clima tropical, que possibilita a diminuição do poder de lâmpada e elimina os casos de 'recrescimento', evitando que os bicos cresçam novamente de forma desuniforme. Ainda estamos em fase de testes e poderemos fazer algumas pequenas mudanças, porém estamos confiantes de que essa nova configuração das máquinas irá eliminar a necessidade de repasses com lâmina quente”.

Daniele explica que a máscara determina com precisão a área de bico exposta à energia infravermelha e o poder da lâmpada é completamente ajustável. Assim, pode

ser determinada a quantidade de energia enviada ao tecido do bico, ao mesmo tempo que um refletor faz o tratamento do bico inferior. “É a energia infravermelha que interrompe o fluxo de sangue na área tratada do bico e entre 7 e 21 dias esta parte cairá completamente, permitindo que a ave se acostume gradualmente ao novo comprimento de bico.”

Ela já esteve em Bastos para conhecer os resultados do trabalho feito na Granja Mizohata e verificar como as aves têm reagido ao novo manejo de bico. Animada com os resultados, Daniele afirma que há alguns anos a Nova-Tech tem conseguido chegar ao perfil de bico ideal na grande maioria dos mercados em que atua, realizando somente o tratamento infravermelho de bicos no incubatório sem a necessidade de posterior repasse com lâmina quente na granja. “Em países de

clima quente e que possuem galpões abertos e alta luminosidade, como Brasil, Índia e Sudeste Asiático, precisamos tratar maior área dos bicos, pois eles crescem mais rápido nessas condições. No Brasil, com a introdução da nova máscara e refletor, estamos muito perto de chegar ao perfil de bico ideal, onde a parte superior e inferior são do mesmo tamanho quando a ave atinge o início de produção”, destaca.

Apontando que o mercado brasileiro é um dos mais peculiares e desafiadores do mundo, Daniele ressalta: “Nosso lema é **The chicks first (A pintainha primeiro)** e nossa maior preocupação é o bem-estar das aves. Logo, nos esforçamos para fazer o mínimo de tratamento possível nos bicos para que a pintainha expresse o máximo de seu potencial genético e capacidade produtiva. Temos acompanhado maior uniformidade dos lotes, peso corporal elevado, baixíssimas taxas de mortalidade”. Um ponto que a profissional da Nova-tech enfatiza é o cuidado com os bebedouros das aves: “Já realizamos muitos testes e comprovamos que para o avicultor ter sucesso com aves com tratamento infravermelho é crucial que os galpões sejam equipados com bebedouros tipo Nipple 360 ou Nipple vertical e bebedouro suplementar (infantil, calha), ao menos nos dez primeiros dias de vida das aves.”



OLÍMPIO DE MIRANDA JÚNIOR: melhores índices com infravermelho do que com o método tradicional com lâminas quentes



Foto: divulgação

pois de alojada. E um detalhe: mesmo o bico caindo em dias diferentes, o lote não tem apresentado diferenças de desempenho. Ao contrário, a uniformidade do lote tem sido um ponto alto da experiência, tanto em consumo de ração quanto de água, o que se reflete em sanidade, ganho de peso e uniformidade dos pesos. “Nossa experiência nos lotes que temos recebido da Lohmann Lite-NA com tratamento de bico por infravermelho tem demonstrado índices de peso superior em cerca de 15% em relação a outros lotes com tratamentos de bicos convencionais por lâminas quentes”, afirma o produtor. E com um detalhe muito importante: não houve a ocorrência de canibalismo entre as pintainhas.

Outro ponto que Eduardo Mizohata ressalta é a uniformidade do tamanho do bico das aves do lote com tratamento por infravermelho: “Em relação aos lotes que temos com os tratamentos convencionais com lâminas quentes, a uniformidade do tamanho e formato de bico é bastante superior. Com isso, o lote com tratamento infravermelho fica bem mais saudável, com maior resistência, um desenvol-

vimento uniforme e uma resposta vacinal superior”. Outro ponto que destaca é que as aves ficaram desde o começo mais resistentes ao ataque de ácaros e piolhos. Provavelmente porque com bico aparado de maneira mais uniforme e no ângulo correto, as aves têm condições de se livrar dos piolhos com seu comportamento natural de bicar nas penas, o que impede a infestação.

ADAPTAÇÕES E RESULTADOS

Satisfeito com os resultados das mudanças feitas pela Nova-tech, adaptando a tecnologia à realidade da avicultura brasileira, Marco Soares destaca que, diante dos bons resultados na Granja Mizohata, outros clientes que têm aves Lohmann LSL-NA e Lohmann Brown-NA já começam a optar pela tecnologia. Isso levará a Planalto a investir em mais equipamentos da empresa americana para oferecer a mais clientes o acesso e a facilidade da nova tecnologia. O gerente acredita que, enquanto as pesquisas genéticas avançam para chegar à linhagem com bicos menores e mais arredondados, o tratamento por infravermelho será a solução mais adequada por dispensar mão de obra externa, riscos sanitários e estresse nas aves.

“Com as adaptações que fizemos, finalmente o tratamento por infravermelho passa a ser a solução mais adequada a esse importante manejo das pintainhas”, destaca, lembrando que houve um

fator determinante para tornar isso possível: a Planalto Postura investiu em máquinas classificadoras de ovos férteis para fazer uma padronização dos ovos incubáveis. Dessa forma, as pintainhas de cada lote nascem com pesos e tamanhos uniformes, tornando mais eficiente o tratamento pelo infravermelho. “Esse investimento na padronização foi fundamental para o sucesso do processo todo. Estamos muito confiantes com os bons resultados em campo”, anima-se.

ÍNDICES SUPERIORES

Quem também se anima cada vez mais com os resultados que vê em campo é o médico veterinário Olímpio de Miranda Júnior. Ele é gerente técnico da Planalto Postura, com grande experiência em processos de incubatório e manejo de aves de postura, e acompanha de perto o desenvolvimento dos primeiros lotes de pintainhas Lohmann LSL-NA na Granja Mizohata que receberam o tratamento de bico por luz infravermelha. “Como comparativo, nos primeiros lotes estavam sendo avaliados parte das aves com debicagem tradicional com lâminas quentes e o restante com tratamento de bicos por infravermelho. Na medida em que os resultados foram surgindo, a proporção entre os tratamentos foi aumentando. Hoje a Granja Mizohata está comprometida em ter 100% dos lotes recebendo o tratamento infravermelho no incubatório”, garante.

O primeiro aspecto que Olímpio destaca é que as pintainhas com tratamento de bico por infravermelho tiveram excelentes índices de ganho de peso, uniformidade e mortalidade, bem superiores aos índices do plantel-controle, que receberam o tratamento de maneira convencional com lâminas quentes. “Como referência de parâmetros, apontamos que na 3ª semana o plantel com tratamento de bico com infravermelho teve um peso médio de 200 gramas,

enquanto o lote com bico tratado no método tradicional com lâminas quentes teve peso médio de 170 gramas”, informa o médico veterinário, apontando que esse é um excelente indicador de que o novo tratamento poupa a ave e permite melhor desenvolvimento em uma fase do crescimento de extrema importância para o lote.

Atualmente o primeiro lote-teste alojado na Granja Mizohata está em fase de postura. Não se observou casos de canibalismo ou qualquer desafio na fase de cria e recria. “Agora que o lote está na fase da postura, vamos continuar acompanhando seu desempenho, com especial atenção aos índices de produção e ao comportamento das aves nessa fase para que possamos ter parâmetros completos do lote até o final. Até o momento não houve intercorrências relacionadas ao tamanho/formato dos bicos”, diz Olímpio Miranda, bastante satisfeito com o que tem acompanhado em campo, não só na Granja Mizohata como também em outras granjas paulistas, de Goiás, Minas Gerais e Nordeste. Para ele, é importante acompanhar os lotes Lohmann LSL Lite - NA em várias regiões para obter cada vez mais dados que comprovem o sucesso desse novo método de tratamento de bico. Profissional experiente, Olímpio Miranda afirma, categórico: “Nossa equipe toma decisões técnicas embasadas em profunda análise de nosso banco de dados. Não levamos em conta questões subjetivas, pois tratamos a avicultura como uma ciência e, como tal, deve ser vista com objetividade e não com 'impressões' sem base científica. Nosso cliente pode ter a certeza de que cada indicação que damos é técnica, visando o melhor para a produção.”



A POLINUTRI TEM UMA NOVA MARCA.

E esse é só o começo.

Há 30 anos, trabalhamos para oferecer o que há de melhor em nutrição animal. O segredo para ajudar você a crescer? Investir na nossa parceria. Para acompanhar você, renovamos nossa marca e nossas crenças para cumprir a promessa de cuidar e nutrir negócios mais eficientes e sustentáveis. Escolha onde quer chegar, estaremos com você durante todo o caminho.

Projeto amplia informações entre o avicultor e a equipe Wisium, visando à melhoria da qualidade do ovo, evitando perdas e gerando maior rentabilidade.



Wisium lança o Egg Quality Concept, projeto que ajuda o avicultor a aumentar sua rentabilidade

Estima-se que quase 10% dos ovos produzidos no Brasil sejam perdidos antes de chegar ao consumidor final. Quebras, trincas ou sujeira são os principais motivos. Isso gera um grande prejuízo em toda cadeia de produção e comercialização de ovos. Atenta a esse contexto e preocupada em apoiar seus clientes, a Wisium - marca global da Neovia com foco em aditivos, premixes e serviços - acaba de lançar o *Egg Quality Concept*.

Julio Tamietti, assistente técnico da Wisium responsável pela assistência de campo das poedeiras, destaca que o *Egg Quality*

Concept é um projeto inovador, que tem por objetivo oferecer aos clientes um pacote de produtos e serviços para melhorar a qualidade interna e externa dos ovos, diminuindo as perdas e agregando valor ao produto. “Essa é uma iniciativa única da Wisium de realizar um trabalho personalizado que se baseia em quatro pilares: a) melhorar a qualidade da casca dos ovos; b) otimizar o tamanho dos ovos; c) adequar a cor da gema; e d) melhorar a altura da clara (albúmen)”, acrescenta.

De acordo com Tamietti, a equipe Wisium, formada por profissionais altamente qualificados,

faz uma avaliação geral das condições sanitárias, de manejo, da ambiência e da nutrição da granja, identificando os pontos críticos e sugerindo as melhores soluções, visando otimizar a produção, melhorar a qualidade dos ovos e, consequentemente, aumentar a rentabilidade do produtor.

ASSESSORIA AOS CLIENTES

Os clientes que participarem do *Egg Quality Concept* - iniciativa global Wisium adaptada ao mercado brasileiro - contarão com diversos benefícios, entre eles a assessoria de uma equipe de especialistas locais e internacionais para diagnosticar, orientar, acompanhar e medir os resultados produtivos, fazendo as análises econômicas para garantir uma melhor rentabilidade econômica da atividade.

CEM SEMANAS

Tamietti observa que os geneticistas das linhagens de poedeiras desenvolveram, nos últimos anos, linhagens com maior persistência de produção, gerando aves com ciclo produtivo mais longo. “Atualmente, a idade de descarte das aves está



Julio Tamietti: assistência técnica

Foto: divulgação

chegando a 100 semanas. Se, por um lado, o aumento da idade de descarte das aves gera um aumento significativo da quantidade de ovos por ave alojada, por outro, obriga os produtores a buscarem soluções para melhorar a qualidade dos ovos produzidos, principalmente no terço final do ciclo produtivo das poedeiras. Com um pacote específico para atender às necessidades de cada granja, o *Egg Quality Concept* também pode ajudar nesse contexto, contribuindo para uma maior lucratividade de nossos clientes e futuros clientes”, finaliza.

A Wisium e a Neovia no mundo

A WISIUM é uma das quatro maiores marcas de premix do mundo, com presença em mais de 50 países e 11 centros de nutrição e desenvolvimento tecnológico próprios.

A marca adota o Espírito Wisium, que propõe a construção de soluções em produtos e serviços de forma colaborativa, sugerindo, ouvindo e acompanhando os clientes.

A NEOVIA é uma das empresas

líderes globais de nutrição animal. Possui faturamento anual global da ordem de 1,7 bilhão de euros.

No mundo, a empresa conta com 8.300 funcionários, 75 unidades de produção e 11 centros de nutrição. No Brasil, a empresa tem faturamento de R\$ 1,7 bilhão por ano, 13 unidades de produção, 2.600 funcionários e três centros de nutrição.

WISIUM

www.br.wisium.com

Bovans, essa não pode faltar em seu plantel!

No caminho certo para os 510 ovos!

..... **510**

..... 500

..... 400

..... 300



DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DA BOVANS WHITE

- Altamente produtiva e competitiva
- Excelente rusticidade
- Preparada para enfrentar amplitudes térmicas (tanto para frio quanto calor)
- Alta qualidade de casca



A qualidade é o nosso principal negócio.



RESULTADOS ROBUSTOS



Sucesso na inovação de raças

www.mercoaves.com.br

Orffa lança em São Paulo o Excential Alliin Plus

Solução natural e uma alternativa aos antibióticos



Desde 2016 no Brasil, a marca se consolidou no mercado e conquistou o avicultor com produtos diretamente conectados à produção de ovos.

tores em várias regiões do país, o produto foi lançado no dia 21 de março em Bastos (SP). Trata-se de uma solução natural que substitui os antibióticos, o que demonstra a sintonia dos produtos da Orffa com a nova política global de erradicação dos antibióticos na produção animal.

Segundo Luiz Gustavo Rombola, gerente técnico internacional da Orffa, o Excential Alliin Plus é um aditivo para alimentação animal com compostos ativos do extrato de alho e canela, ambos com efeitos benéficos sobre a saúde intestinal, influenciando a microbiota do intestino. “Melhor saúde intestinal resulta em ganhos significativos em desempenho animal”, explica Rombola, destacando que, processado de maneira única, os extratos de alho e canela auxiliam a saúde e a produtividade animal. “O Alliin Plus pode ser utilizado como parte de uma estratégia alternativa, a fim de reduzir o uso de antibióticos”, complementa o gerente técnico.

Hoje, a Orffa oferece aos produtores brasileiros um portfólio com sete produtos registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária. Desses, quatro são aditivos especialmente conectados à produção de ovos: Excential Selenium 4000 (fonte de selênio orgânico); Excential Energy Plus (emulsificante nutricional para redução dos custos da ração); Excential Beta-Key (Fonte de Betaina HLC) e Excential Alliin Plus



MARCOS BANOV:
desafio inicial foi
vencido.

**LUIZ GUSTAVO
ROMBOLA (ao
lado):** ganhos
significativos
em desempenho
animal.



Conquistar o mercado avícola brasileiro era o grande desafio da Orffa a partir de 2016. A empresa cuja subsidiária se instalou no Brasil há apenas três anos, hoje já atende avicultores dos diversos polos de produção de ovos do país.

E o sucesso se deve, especialmente, à inteligência de sua equipe em importar para o Brasil o pensamento global da companhia europeia posicionando-a com ações locais, num claro entendimento de como funciona a postura brasileira. “Pensamento global com ações locais é um dos conceitos que nos levaram à rápida adaptação ao mercado brasileiro, tão grande como competitivo nessa área de aditivos”, comenta o diretor Marcos Banov.

Responsável pela implantação da subsidiária brasileira do Grupo Orffa, Banov fala sobre a conquista do mercado brasileiro demonstrando a força dos produtos da marca, aditivos para nutrição animal com abordagem inovadora. É o caso do Excential Alliin Plus. Utilizado já por avicul-

(solução natural para substituição de antibióticos), lançado no dia 21 de março em São Paulo.

“Importamos os produtos da Europa, internalizamos em nosso armazém em São Paulo e distribuímos para todo o Brasil através de uma logística eficiente”, explica o diretor Marcos Banov. Para ele, a conquista do mercado brasileiro é uma vitória não só para a empresa, que atua na Europa desde a década

de 1960, mas, principalmente, para o setor avícola, que hoje tem à disposição produtos inovadores para a produção de ovos e em sintonia com a filosofia global de soluções naturais para o bem-estar animal e a alta produtividade de ovos com qualidade.

ORFFA
Fone (11) 4318-4827 - www.orffa.com

Pessoas, nosso maior patrimônio



O executivo Marcos Banov costuma dizer que “uma empresa deve ter em seu portfólio bons produtos, uma boa estrutura de fábrica, ótimo atendimento e cumprir sempre com os acordos firmados com seus parceiros. Mas, de nada adianta tudo isso sem o fator humano, o qual temos sempre destacado em nossa organização.”

Banov acredita que a parceria com o produtor nasce, essencialmente, da boa parceria com a equipe da empresa. Para ele, vale utilizar a máxima popular de que “sozinhos podemos andar mais rápido, mas juntos podemos ir mais longe.”

Com uma equipe enxuta e bem especializada, a Orffa do Brasil acaba de contratar a profissional Sonia Maria Bazan (v. foto), que levou para a Orffa sua experiência no atendimento aos produtores de ovos. Sonia tem formação em marketing e 22 anos de atuação no mercado avícola, gerenciando linhas de nutrição para produção de ovos enriquecidos. “Em conjunto com a nossa equipe, Sonia levará ao mercado as soluções que a Orffa apresenta em aditivos para nutrição animal”, diz Banov. “Estamos muito felizes com mais essa parceria que, temos certeza, será muito produtiva e de longa duração, como preconiza nosso CEO, Sr. Eddy Ketels.”

O DESAFIO CONSTANTE

A ORFFA é uma empresa especializada em aditivos para nutrição animal que nasceu na Bélgica em 1967. Hoje, atua em 75 países com números significativos em diversas áreas da produção animal. Comercializa acima de 150.000 toneladas de aditivos para nutrição animal por ano para mais de 800 clientes, obtendo um faturamento anual de €300 milhões.

Reconhecida no mundo por ser uma empresa comercial, técnica e inovadora, a Orffa mantém o desafio de conquistar permanentemente o avicultor brasileiro, mantendo a satisfação de levar mais saúde e produtividade às granjas brasileiras.

Bastos prepara sua 60ª Festa do Ovo



Está definido o calendário da Festa do Ovo 2019, o mais tradicional evento de Bastos (SP): será de 18 a 20 de julho, no Recinto de Exposições da cidade.

Maior evento da postura comercial brasileira, em 2019 a Festa completa 60 anos e se mantém em alta, recepcionando avicultores e técnicos avícolas do Brasil e mesmo de outros países. A feira de exposições em Bastos tem a presença de empresas dos mais diversos fornecedores da cadeia avícola.

Segundo Francisco Oura, o profissional que organiza a feira, ainda há estandes à venda para a edição de julho. Informações pelo celular/whatsAp (14) 99704-1459 ou pelos e-mails: ovoonline@ovoonline.com.br e festadoovo@hotmail.com.



ORFFA CRIA, SELECIONA E ENTREGA

A Orffa desenvolve, personaliza e oferece aditivos especiais para o mercado de nutrição animal. Orffa: cria, seleciona e entrega. Nós somos os engenheiros de suas soluções nutricionais. Oferecemos uma combinação de conceitos e uma ampla gama de aditivos nutricionais com uma distribuição de primeiro nível. Orffa oferece uma combinação ideal de aditivos tradicionais e especialidades.



ENERGY PLUS
Emulsificante Tradicional



TOXIN A E TOXIN PLUS
Adsorventes de Micotoxinas



SELENIUM 4000
Selênio Orgânico



ALLIIN PLUS
Óleo Essencial (Alho + Canela)



BETA-KEY
Betaina HCL

Engineering your feed solutions.

www.orffa.com | Telefone (11) 4318-4827 | Alameda Terracota 185, C.J. 1202 - São Caetano do Sul, SP-CEP. 09531-190



17

Em junho, a AGA promove o XIV Simpósio Goiano de Avicultura



Foto: divulgação

Em junho, os avicultores goianos terão uma intensa programação de palestras e debates nos dias 6 e 7, em Goiânia (GO). Será a 14ª edição do Simpósio Goiano de Avicultura, que terá temas para os segmentos de frango de corte e poedeira.

A programação será aberta por Ricardo Santin, da ABPA, que falará sobre **Desafios e oportunidades no mercado de aves e ovos**, e em seguida o tema será **Perspectivas de produção e nutrição avícola**, com Antônio Mario Penz Júnior.

Os outros temas no primeiro dia do Simpósio Goiano serão direcionados para avicultores de postura e corte, e serão: **Modulação do microbioma intestinal de aves com uso de enzimas e Panorama** e **Atualização global sobre doenças respiratórias-virais na avicultura comercial**. Os palestrantes serão Mike R. Bedford, Javier S. Corella e Valéria Maria da Silva Souza.

A programação para o segundo e último dia do Simpósio Goiano de Avicultura 2019 terá palestras em separado para discutir temas de interesse da produção de ovos e de carne de frango. Para os produtores de frango os temas em debate serão **Nutrição e meio ambiente, Impacto da incubação na qualidade de pintinhos e Novos desafios da genética**. Já para avicultores de postura comercial, as discussões serão sobre **Desafios sanitários na avicultura de postura, Sistemas de produção de ovos comerciais e novas tendências, A qualidade dos ovos: da granja ao consumidor e Como atingir o máximo potencial da poedeira moderna**.

Os palestrantes previstos no dia 7 de junho são os profissionais Vanessa Michalsky Barbosa, Rodrigo Terra Celidonio, Márcio Danilo Botrel Coutinho, André Carreira Carlos, Alexandre Sechinato e Matheus Bocchini Rodrigues Alves.

Para inscrições, acesse o site www.agagoias.com.br ou ligue para (62)98413-8377 / 3203-3665. **A Hora do Ovo** é mídia partner do evento.

Unesp Jaboticabal define temas do XVI Simpósio de Atualização em Postura Comercial



Foto: Elenita Monteiro

Com a programação ainda sendo montada, o XVI Simpósio de Atualização em Postura Comercial promovido pela Unesp/FCAV – Campus de Jaboticabal já tem definidos os temas que dominarão as discussões do evento, que será em setembro, de 11 a 13.

O Simpósio abrirá no dia 11 de setembro com um **Minicurso sobre Qualidade do Ovo**, grande tema que será discutido em um painel com palestras que mostrarão os fatores que interferem na qualidade de casca, dando ênfase em ambiência, manejo e nutrição. Também será colocada em debate a tecnologia envolvida para se fazer a monitoria das perdas de ovos durante o processamento e a consequente importância da manutenção de equipamentos.

Nos dias 11 e 12 de setembro, os temas em discussão no Simpósio da Unesp/FCAV serão: Como enfrentar a crise do segmento da postura, Alternativas ao uso de antibióticos em poedeiras, Manejo de cria e recria de frangas vermelhas, Atualização das exigências nutricionais para as poedeiras no Brasil, Fontes de minerais orgânicos e inorgânicos para poedeiras. E sob o ponto de vista da sanidade das aves, os temas em debate no tradicional evento de Jaboticabal serão: a Laringotraqueíte e a legislação que envolve o controle dessa doença, com informações do Ministério da Agricultura, do Programa Nacional de Sanidade Avícola, do CDA-SP e IMA-MG; Mycoplasma sinoviae e seus prejuízos e formas de controle; Prejuízos causados por ectoparasitas e formas de controle; manejo sanitário na criação de codornas, do primeiro dia de vida a seu descarte; além de outras discussões sobre questões sanitárias das granjas de postura.

Conhecido por ter uma abordagem prática, o evento terá demonstrações sobre software de simulação de produção de ovos e exigências nutricionais das aves.

Promovido pela Unesp/Jaboticabal em conjunto com o Instituto Biológico do Estado de São Paulo e a Associação Paulista de Avicultura, o XVI Simpósio de Atualização em Postura Comercial tem o apoio da Funep. Contatos para pré-inscrições e estudo de patrocínio de empresas, através do site www.funep.org.br e telefones (16) 3209-1300 / 3209-1303. **A Hora do Ovo** é mídia parceira do evento.



DEKALB

EXCELENTE
DESEMPENHO

DEKALB White

- Altamente produtiva e excelente conversão alimentar
- Viabilidade excepcional e bom comportamento
- Sucesso em todos os sistemas de alojamento
- Resultados financeiros sólidos
- Rubusta e de fácil manejo

DEKALB Brown

- Poedeira bem balanceada para a produção de ovos vermelhos
- Alta performance em todo lugar
- Ovos de cor vermelha escura intenso
- Qualidade de casca excepcional
- Excelente persistência e produtividade

dekalb-poultry.com



As poedeiras **Dekalb** fazem parte do *pool* de linhagens da **Hendrix Genetics**, que apresentam desempenho superior já comprovado no Brasil e mais uma vez, reconfirmado na 54ª edição do experimento continuado e independente de Gunma-Japão.

HENDRIX GENETICS

Av. Nelson Calixto, s/n, km 0,445, Bairro Novo Parque São Vicente | Birigui-SP | CEP 16.200-320
+55 (18) 3649-8807 | dekalb.brasil@hendrix-genetics.com

Um forum especial para líderes, empreendedores e indústria avícola



A Conbrasul lançou-se no desafio de ser um forum especial para o debate da postura brasileira, mobilizando líderes e produtores de diversos núcleos produtivos do país. Em sua segunda edição, em junho deste ano, novos desafios serão lançados pelos organizadores.

O sucesso da primeira edição da Conbrasul, em junho de 2017, em Gramado (RS), lançou novos desafios sobre a agenda da postura brasileira. Esse era um dos propósitos do evento, ao lado da ideia de criar um forum de discussões para líderes, formadores de opinião e avicultores brasileiros interessados em vislumbrar o empreendedorismo como mola-mestra de evolução do seu negócio.

A meta foi alcançada e hoje estamos a menos de três meses de nos reunirmos novamente em Gramado, na serra gaúcha, para debater os novos desafios da postura brasileira. Na coordenação da Conbrasul, o executivo Eduardo dos Santos, diretor da Associação Gaúcha de Avicultura e um dos artífices da conferência, revela a **Hora do Ovo** o que vem por aí.

"A ideia da Conbrasul Ovos surgiu de uma conversa entre produtores gaúchos, quando foi sugerida a criação de um evento para líderes e empreendedores

de produção de ovos, chamando a participar lideranças e produtores de outros estados. Uma imersão em informações e conhecimento num lugar especial para tratar de temas relevantes que estão definindo os rumos do setor", conceitua Eduardo.

Para o executivo, que é membro ativo da IEC, a *International Egg Commission*, a ideia de trazer para a Conbrasul o formato das conferências dessa importante entidade internacional foi um "pulo do gato" que fez toda a diferença no debate em Gramado.

"As conferências da IEC são fóruns especiais, um mix de alto conhecimento, visão, *networking* de alto nível e que mobilizam líderes e empreendedores de diversos países. Os assuntos são escolhidos por uma comissão qualificada e a programação propicia momentos de discussão, integração e extrema valorização setorial. Por isso, nos inspiramos nas conferências IEC, pois o setor de produção de ovos do Bra-

sil está no caminho de evolução e também queremos discutir os temas que impactam na produção de ovos brasileira e mundial num formato mais adaptado aos movimentos globais."

Parte importante desse formato, segundo Eduardo, é a possibilidade de reunir líderes, proprietários de estabelecimentos e empreendedores, tanto da produção direta como os atores indiretos, que também são muito importantes no sistema produtivo. É o caso dos dirigentes e líderes de empresas fornecedoras de equipamentos e prestadores de serviços e também órgãos governamentais. "Queremos somar de forma especial com a finalidade de lapidar cada vez mais o setor de produção de ovos do Brasil. Essa união estratégica certamente fortalece posições e pleitos do setor de ovos colocando-o também na vitrine global, já que temos apoio e participação da IEC, ABPA, Instituto Ovos Brasil, Egg Farmers Canada, OIE e a mobili-

zação da mídia especializada da avicultura brasileira."

Se o desafio da primeira edição era conquistar as lideranças da cadeia avícola nos diversos níveis, o desafio dessa segunda edição é subir alguns degraus na consolidação do formato do evento, o que parece estar sendo alcançado, já que as parcerias, apoios e patrocínios cresceram.

Eduardo dos Santos anuncia que o próximo passo, mantendo a conexão com a avicultura de postura global, é trazer para o Brasil uma conferência global da IEC/WEO ou nos tornarmos um evento oficial de IEC/WEO na América Latina. "Essa é a meta para a qual estamos trabalhando agora", aponta Eduardo, com o olhar voltado para o futuro não muito distante, e a certeza de quem ajudou a criar e lidera um dos maiores projetos de marketing e qualidade do ovo do país, o Programa Ovos RS.

A **Hora do Ovo** é parceira da Conbrasul 2019.



Conbrasul

2ª CONFERÊNCIA
BRASIL SUL DA INDÚSTRIA
E PRODUÇÃO DE OVOS

16 a 19 de junho de 2019 | Gramado | RS

Local: Wish Serrano Resort & Convention

Já estão abertas as inscrições para um dos principais eventos do setor de produção de ovos no Brasil

Inscrições pelo site: conbrasul.ovosrs.com.br

Inscrições Individuais: R\$ 600,00

Incluso no valor da Inscrição:

Participação no Coquetel de Boas Vindas - Dia: 16/06/2019

Pasta do Evento e Certificado de Participação

Acesso todas as Palestras de 17/06/2019 à 19/06/2019

Almoço do dia 17/06/2019

02 Eggs Breaks no dia 17/06/2019 (manhã e tarde)

Participação no Jantar "Especial Night Conbrasul" - Dia: 17/06/2019

Almoço do dia 18/06/2019

02 Eggs Breaks no dia 18/06/2019 (manhã e tarde)

Participação Coquetel "Momento Especial Conbrasul" - Dia: 18/06/2019

01 Brunch de Encerramento no dia 19/06/2019.

Acompanhantes Programa Social - R\$ 250,00

Coquetel de Boas Vindas (16/06) | Coquetel Momento Especial (18/06) | Jantar Especial Night Conbrasul (17/06)

Contato: +55 51 3228.8844 | conbrasul@ovosrs.com.br

Organização:



Apoio:



Patrocinadores Ovo de Prata:



Patrocinadores Ovo de Bronze:



Apoiadores Especiais:





Fotos: divulgação

AVES realiza a 5ª Favesu, em junho

Evento é um dos mais importantes da cadeia avícola capixaba e conta com dois concursos de qualidade de ovos promovidos pelos avicultores do Espírito Santo

Junho chega com a 5ª Feira da Avicultura e da Suinocultura Capixaba, a Favesu. O mais importante evento da avicultura do Espírito Santo, a Favesu este ano acontece nos dias 5 e 6 de junho em Venda Nova do Imigrante e espera reunir mais de 2,5 mil visitantes. A feira, que é realizada pela Aves, a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo, é o principal ponto de encontro de produtores, gestores, técnicos, acadêmicos, fornecedores e pessoas envolvidas diretamente com a produção de aves e suínos.

Além da programação técnica, com palestras e debates, a Favesu tem uma feira de negócios e o Concurso de Qualidade de Ovos, que acontece em duas versões: o concurso promovido pela Coopeavi, a Cooperativa Centroserrana, que reúne avicultores de postura, e está na quarta edição; e o Concurso de Qualidade de Ovos capixaba, promovido pela AVES, em sua segunda edição este ano. O evento tem espaço, ainda, para a apresentação de trabalhos cien-



Fotos: divulgação

NÉLIO HAND: Favesu já está consolidada no calendário avícola do Espírito Santo.
CONCURSOS DE QUALIDADE DE OVOS: estímulo a mais qualidade na produção dos ovos capixabas.



tíficos aberta à participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais do setor, apresentando trabalhos nas áreas de frango de corte, postura comercial e suinocultura.

Nélcio Hand, diretor executivo da AVES e ASES, afirma que a Favesu já está consolidada. “Além de produtores do Espírito Santo – avicultura de postura, frango de corte e suinocultores – temos a participação de produtores

de outras atividades, como bovinos e ovinos. Além disso, temos pessoas de estados vizinhos (Zona da Mata Mineira, Norte do Rio de Janeiro e Sul da Bahia). Esse pessoal vem atraído especialmente pela parte comercial, que é a Feira de Negócios, mas também pela parte técnica e pelo relacionamento com os produtores locais”, ressalta.

A Hora do Ovo é parceira da 5ª Favesu.

5ª FAVESU
www.favesu.com.br

ARTABAS



ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



fone (14) 3478-9595 | bastos sp | www.artabas.com.br

Yamasa mostra marca ainda mais forte e reconhecida no mercado global

Durante a IPPE 2019, em Atlanta (EUA), a empresa brasileira detectou maior busca pela expertise da marca entre produtores de diversas regiões do mundo.

A força e o reconhecimento da marca Yamasa no mercado internacional ficaram ainda mais evidentes durante a participação da empresa na IPPE 2019, em fevereiro. O evento, realizado em Atlanta, nos Estados Unidos, é um dos mais importantes do mundo em tecnologias para a produção de proteína animal e contou com a presença da Yamasa pelo 14º ano consecutivo. "Notamos um aumento da demanda de uma expertise específica da Yamasa, fato que demonstra o fortalecimento e o maior reconhecimento da empresa como marca forte que agrega valor e cria soluções para diversas necessidades de clientes", analisa o diretor comercial da Yamasa, Nelson Yamasaki Junior.

Para ele, a internacionalização da marca Yamasa está bem consolidada, mantendo um relacionamento forte com os diversos países produtores de aves e ovos que compram equipamentos da empresa. Hoje, a Yamasa está presente em 25 países de três continentes, conquista que vem sendo ampliada, ano a ano, desde o início dos anos 2000, quando a direção da empresa decidiu abrir novos mercados no mundo, internacionalizando sua marca. Até então, a Yamasa já havia conquistado com grande sucesso o mercado brasileiro e mantinha em alta sua força no setor de ovos comerciais e ovos férteis, sendo a mais tradicional empresa do segmento no Brasil.

A Yamasa produz classificadoras de ovos comerciais, embandejadoras de ovos férteis e embaladoras de ovos de codorna. Em 2020, a indústria brasileira - que fez sua história em parceria com o mercado avícola - completa 55 anos e projeta novos desafios para o futuro.

Fotos: divulgação



PARTE DA EQUIPE YAMASA marcando presença na IPPE 2019: fidelizando e ampliando o mercado



Nelson Yamasaki Junior com Roberto Kaefer (à esquerda) e Victor Lima (à direita)



Cida e Beth Yamasaki e Manoel Fernandes recebem clientes do Peru



Alberto e Nelson Yamasaki Junior recepcionam o avicultor Marcelo Maki e parceiros de São Paulo



RELACIONAMENTO GLOBAL: visitantes e clientes de diversos pontos do mundo passaram pelo estande da Yamasa na IPPE 2019. Na foto acima, Manoel Fernandes, da equipe Yamasa, recepciona clientes do México.



YAMASA

Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
www.yamasa.com.br | facebook.com/YamasaAvicultura



YOKEI®-5.

Tradição de qualidade na proteção da postura comercial.

PREVENTION WORKS

Moldando o futuro da saúde animal

SAC: 0800-888-7387



**Boehringer
Ingelheim**

SIAVS conta com programação gratuita sobre ovos durante Simpósio Ovosite

Maiores eventos dos setores no Brasil, o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura, que acontece em agosto, em São Paulo (SP), será sede de mais uma edição do Simpósio Ovosite, um dos mais importantes eventos do calendário da avicultura de postura do Brasil.



Foto: divulgação

SIMPÓSIO OVOSITE: temas como produtividade e consumo serão abordados durante o evento em agosto, no SIAVS 2019. A programação é gratuita.

Programado para acontecer no dia 27 de agosto, primeiro dia do SIAVS - que vai até o dia 29, no Anhembi, em São Paulo (SP), o Simpósio Ovosite abordará na edição 2019 cenários e perspectivas conjunturais para a avicultura de postura. Questões como a produtividade e cenários de consumo, entre outros temas, estarão na pauta do debate, que tratará, ainda, das oportunidades para os produtores de ovos no mercado internacional.

A programação é gratuita. Para participar, basta se credenciar como visitante do evento - o que pode ser feito já na chegada ao SIAVS.

PROJETO PRODUTOR

Entre a programação gratuita do SIAVS, também acontecerá o Projeto Produtor. Uma ação específica de palestras voltada para os produtores integrados e independentes de aves, suínos e ovos de todo o Brasil. A participação no Projeto Produtor

é gratuita, mas somente serão aceitas inscrições antecipadas, feitas pelo e-mail maia.burmeister@abpa-br.org.

Os visitantes da feira, que optarem por se inscrever para o Congresso do SIAVS participação, também, de uma programação exclusiva com a presença de palestrantes do Brasil e de vários outros países. O Congresso do SIAVS é a maior programação científica, conjuntural e política do setor de proteína animal.

Além das palestras, os visi-

tantes poderão conferir os lançamentos e novidades trazidas pelos expositores da maior feira da avicultura e da suinocultura do Brasil. O espaço de feira foi expandido em 30% na comparação com a edição anterior.

Em 2017, cerca de 150 empresas expuseram seus produtos e soluções na maior feira da avicultura e da suinocultura do Brasil. Ao todo, 31 agroindústrias exportadoras de aves, ovos e de suínos marcaram presença no evento, participando de

encontros com importadores, compradores do mercado interno e fornecedores. Principal evento do calendário nacional da avicultura e da suinocultura, o SIAVS atraiu em sua última edição, em 2017, mais de 15 mil visitantes de 51 países. Em torno de 1,7 mil congressistas participaram de uma das maiores programações de palestras do agronegócio.

SIAVS 2019

www.siavs.com.br



Foto: Teresa Godoy



Em Bastos disponível na ATM

 (14) 3478-2070

 **ATM**

Para demais regiões do Brasil, disponível na Vetimport

www.vetimport.com/loja

 (16) 3234-8003


VETIMPORT
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Avicultura brasileira ganha o livro

PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DE OVOS COMERCIAIS

Numa iniciativa dos professores Douglas Emygdio de Faria, Daniel Emygdio de Faria, Mônica Roberta Mazalli e Marcos Macari, livro tem apoio institucional e empresarial e lançamento no Congresso da APA 2019.



PROF. DOUGLAS EMYGDIO DE FARIA e a obra elaborada para atender ao setor de ovos

A avicultura de postura brasileira ganhou um presente em março. É o livro **Produção e Processamento de Ovos Comerciais**, feito a muitas mentes, burilado por muitas pesquisas, editado por quatro nomes de destaque da avicultura brasileira, os professores Douglas Emygdio de Faria – idealizador do projeto –, Daniel Emygdio de Faria Filho, Mônica Roberta Mazalli – todos da FZEA/USP, de Pirassununga (SP) –, e Marcos Macari, da FCAV/UNESP, de Jaboticabal (SP).

A edição, com 600 páginas recheadas de ciência e prática na avicultura, foi feita com apoio das respeitadas FACTA - Fundação

Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, e FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

O mais novo e completo livro para atender à comunidade acadêmica e de campo da produção de ovos brasileira chegou às mãos do público em primeira mão durante o Congresso da APA 2019, realizado entre 26 e 28 de março, em Ribeirão Preto (SP). Promovido pela Associação Paulista de Avicultura e um dos principais eventos da avicultura brasileira, não poderia haver momento mais propício para a divulgação do livro, já que o evento reúne avicultores, pesquisadores, técnicos,

representantes de empresas que atendem à avicultura e muitos futuros profissionais.

Por 18 meses ininterruptos – do início dos trabalhos à impressão –, o professor Douglas Emygdio de Faria e seus colegas editores trabalharam com afincamento no projeto. Ele conta que a ideia nasceu devido à escassez de literatura especializada no segmento de produção de ovos, num contexto em que a atividade se torna cada vez mais importante para o Brasil como fonte de renda para milhões de brasileiros, além de fonte de alimento para o mundo.

A estrutura do livro foi pensada para atender a uma boa parte dos profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação, com temas diversos sobre nutrição, alimentação, genética, sanidade, ambiência, bem-estar animal, instalações e equipamentos, processamento do produto, legislação, além de vários outros aspectos que se interrelacionam. “Fiz questão de convidar colegas de universidades, empresas de pesquisa e setor privado para proporcionar excelente conteúdo técnico”, destaca o professor Douglas. Com isso, a produção

dessa nova “joia” científica e acadêmica brasileira movimentou o trabalho de 60 nomes experientes na vida acadêmica e prática da avicultura.

“Nossa realização profissional é total ao lançarmos esse livro, que nos dá um sentido enorme de voluntariado”, destaca o professor Douglas Emygdio de Faria que, em entrevista à **A Hora do Ovo**, estava visivelmente orgulhoso do produto que ele e seus colegas oferecem à avicultura brasileira, com apoio da FACTA e FAPESP e de 9 empresas da iniciativa privada: Biocamp, Boehringer Ingelheim, Biovet Vaxxinova, Ceva, Elanco, Hendrix Genetics, MSD, Trown Nutrition e Zoetis.

“Todos trabalhamos neste projeto para que o livro **Produção e Processamento de Ovos Comerciais** possa contribuir efetivamente para a melhoria do setor produtivo de ovos, e agradecemos a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para sua realização”, destaca o professor, que é médico veterinário com graduação pela UDESC (1981), tem mestrado em Zootecnia pela UNESP/Jaboticabal (1994) e doutorado em Zootecnia pela UNESP/Jaboti-

OS TEMAS E SEUS AUTORES

cabal (1996), pós-doutorado na University of Florida, Gainesville (USA), em nutrição de aves (2000-2001).

Atualmente, Douglas Emygdio de Faria é professor titular do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da Universidade de São Paulo (USP) e professor honorário da Universidad Nacional Toribio Rodriguez Mendoza de Amazonas do Peru. Além dessa extensa vida acadêmica, ele também atuou na iniciativa privada nos anos 1980 nas áreas de fábrica de ração, integração de frangos de corte e matrizes pesadas, além possuir experiência em nutrição e produção de poedeiras comerciais.

O livro está sendo comercializado pela FACTA e poderá ser adquirido por R\$250,00 diretamente no site da entidade - facta.org.br - ou pelos fones (19) 3243-8542, ou ainda pelo E-mail: facta@facta.org.br.

Uma atualização da moderna avicultura de postura brasileira em 25 capítulos escritos por 60 nomes de destaque no universo da vida acadêmica e do mercado. Veja quem fez o quê no livro **Produção e Processamento de Ovos Comerciais**.

A produção brasileira de ovos e perspectivas: Rogério Belzer.

Mitos e verdades sobre ovos de poedeiras comerciais: Mônica Roberta Mazalli, Daniel Emygdio de Faria Filho e José Roberto Medina Garcia.

Melhoramento genético e linhagens de poedeiras comerciais: Elsie Antonio Pereira de Figueiredo.

Anatomia e fisiologia do sistema reprodutor de poedeiras comerciais: Silvana Martinez Baraldi Artoni, Lizandra Amoroso, Thays Cristina Oliveira de Quadros e Marcos Macari.

Manejo nas fases de cria e recria: Pedro de Assunção Pimenta Ribeiro e Diogo do Valle Gambaro.

Manejo na fase de produção: Eliana Mitiko Numazaki, José Henrique Stringhini, Maria Inês Rodrigues da Cunha, Nadja Susana Mogyca Leandro e Marcos Barcellos Café.

Programas de iluminação para poedeiras comerciais: Evandro de Abreu Fernandes, Flávia de Souza Gomes Crosara e Fernanda Heloisa Litz.

Muda Forçada: Conceitos, métodos tradicionais e alternativos: Edivaldo Antônio Garcia, Luiz Fernando Teixeira Albino, Andréa de Britto Molino, Fernando de Castro Tavernari e Leonardo Moreira Silva.

Equipamentos para poedeiras comerciais: Marcos Barcellos Café, Nadja Susana Mogyca Leandro, José Henrique Stringhini, Maria Inês Rodrigues da Cunha.

Ambiência, bem-estar e instalações para poedeiras comerciais: Irenilza de Alencar Nääs, Iran José Oliveira da

Silva e Rodrigo Garófalo Garcia.

Nutrição e alimentação nas fases de cria e recria: Leonardo José Camargos Lara, Larissa Maia Melo Amaral e Marcela Viana Triginelli.

Nutrição e alimentação na fase de produção: Douglas Emygdio de Faria, Otto Mack Junqueira e José Roberto Medina Garcia.

Qualidade interna e externa do ovo: Carla Heloisa de Faria Domingues e Douglas Emygdio de Faria.

Aditivos para poedeiras comerciais: Raphael Lúcio Andreatti Filho, Edir Nepomuceno da Silva, Karina Márcia Ribeiro de Souza Nascimento, Natália Ramos Batista Chaves e Diana Suckeveris.

Ovos nutracêuticos: Conceitos e novos produtos: Mônica Roberta Mazalli.

Modelagem matemática em nutrição de poedeiras comerciais: Manoel Garcia Neto, Daniel Emygdio de Faria Filho.

Manejo e destino dos resíduos: Karolina Von Zuben Augusto.

Controle de pragas na avicultura de postura: Marcos R. Potenza e Edna C. Tucci.

Micotoxinas e micotoxicoses em poedeiras comerciais: Everton Luís Krabbe e Edenilse Gopinger.

Principais enfermidades de poedeiras comerciais I: Elisane Lenita Milbradt, Adriano Sakai Okamoto e Raphael Lúcio Andreatti Filho.

Principais enfermidades de poedeiras comerciais II: Antônio José Piantino Ferreira, Luis Fabian N. Nuñez, Silvana H. Santander Parra, Ruy Diego Chacón Villanueva, Claudete Serrano Astolfi-Ferreira e David I. D. de La Torre.

Vacinas e vacinações em postura comercial: Eduardo Muniz, Diogo Tsuyoshi Ito e Alberto Yocytaca Inoue.

Processamento de ovos na granja: Guilherme Moreira.

Processamento de ovos na indústria: Daniela Duarte de Oliveira e Benedito Lemos de Oliveira.

Legislação aplicada à produção e à comercialização de ovos: Luciano Lagatta e Cesar Daniel Kruger.

CALSPORIN®

Direct-fed microbial

 **Natural** ✓

 **Seguro** ✓

 **Eficaz** ✓



www.calsporin.com/portuguese





Governo de São Paulo libera vacinação para LTI com vacina recombinante

Utilização desse tipo de vacina em todo o território paulista representa maior segurança sanitária para o setor avícola, diz Gustavo Junqueira, secretário de agricultura do estado.

O governo do Estado de São Paulo autorizou a utilização da vacina recombinante contra a Laringotraqueíte Infecciosa das Aves – LTI, em todo o estado, a critério do programa sanitário de cada produtor ou empresa, em substituição à vacina de vírus vivo. A Resolução SAA Nº 6 foi assinada no final de fevereiro por Gustavo Junqueira, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, e publicada no Diário Oficial do dia 27 de fevereiro. O objetivo da medida é, segundo o governo paulista, proporcionar maior nível de proteção contra surtos da laringotraqueíte, doença que pode causar alta mortalidade de aves e grandes prejuízos à avicultura paulista. Na ocorrência de surtos da LTI, a queda na postura de ovos pode atingir até 15% e a taxa de mortalidade pode alcançar de 20% a 70% das aves.

Segundo informou a Secretaria da Agricultura do estado, a vacina de vírus vivo atenuada, que até então vinha sendo utilizada pelos avicultores paulistas, apresenta o risco do vírus vacinal sofrer mutação e reverter à patogenicidade e, assim, ocasionar a doença. Com a utilização da vacina recombinante, elaborada a partir da inserção da parte imunogênica do vírus vacinal em um vírus vetor, esse risco deixa de existir. “A utilização da vacina recombinante contra a LTI em todo o território paulista representará maior segurança sanitária para nosso setor avícola e impulsionará o desenvolvimento econômico da atividade”, disse o secretário Gustavo Junqueira.

A nova norma, além de permitir o uso de vacina recombinante nas aves, determina que, caso essas vacinas sejam utilizadas pelos produtores ou empresas, as Guias de Trânsito Animal (GTA) devem, obrigatoriamente, informar o uso da vacina. Ao mesmo tempo, a resolução libera de restri-

ção o trânsito das aves vacinadas, qualquer que seja sua finalidade, assim como de seus produtos e subprodutos. Toda essa estratégia e a resolução visam manter e garantir a segurança do setor de postura paulista, maior produtor de ovos do Brasil.

Responsável por 25% dessa fatia, o município de Bastos, no Oeste Paulista, compõe – junto com o município de Guataporã (na região central do estado) a área de proteção especial instituída pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo como medida de combate e erradicação da laringotraqueíte. Isso foi necessário após a ocorrência de surtos de LTI em 2002 e 2009.

Para o Bolsão de Bastos (constituído por 16 municípios) e Guataporã a nova norma não é facultativa, e sim obrigatória para a utilização de vacina recombinante contra a LTI. Se o produtor ou empresa optar por realizar duas ou mais vacinações com a vacina recombinante, o programa vacinal deverá contemplar vacinas recombinantes que possuam diferentes vetores.

Na eventual ocorrência de surto de LTI com comprovada circulação viral - situação em que a vacina viva passa a ser indicada - o produtor ou empresa deverá elaborar e submeter uma solicitação de sua utilização à análise da Secretaria, por meio de sua Defesa Agropecuária, e à análise do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa), para que então seja possível a aprovação, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de um Plano de Uso de Controle da Vacina Viva TCO para LTI que considere a situação epidemiológica do caso em questão.



PRIMEIRA DOSE

O secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Antonio Duarte Nogueira Júnior, fez em Bastos o lançamento simbólico da vacinação contra a laringotraqueíte infecciosa na região no último dia 2. Segundo ele, o programa de controle da doença “levará de um ano e meio a dois anos para ser concluído”. Após aplicar a primeira vacina da campanha, o secretário brincou: “Agora só faltam 15 milhões e 999 mil”, referindo-se ao plantel de aves de postura da região. **Página 3**

LANÇAMENTO SIMBÓLICO, em 2 de fevereiro de 2004, da vacinação contra a laringotraqueíte em Bastos (SP), com a presença do então secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Duarte Nogueira. A Hora do Ovo estava lá.

O maior evento político, técnico e comercial dos setores no Brasil!



SIAVS

SALÃO INTERNACIONAL
DE AVICULTURA E SUINOCULTURA

27 a 29 de agosto de 2019

Anhembi - São Paulo - Brasil

FEIRA & CONGRESSO

Visite nosso site para saber mais: www.siavs.com.br

✉ siavs@abpa-br.org

☎ +55 11 3095-3120

📱 /SiavsBR

Realização:

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Apoio:



Juntos, além da saúde animal



Só a **Ceva** pode oferecer a
solução completa!
Para **qualquer situação!**



COMBINAÇÃO PERFEITA CONTRA A LARINGOTRAQUEÍTE

